

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02 /2023 Fim 02 /2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Gaia Nascente

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Freixieiro, s/n

4430-419 Vila Nova de Gaia

Telefone - 227 823 119

Correio eletrónico - geral@aegaianascente.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Rui Manuel Vanzeller da Silva Campos

Diretor

227 823 119

geral@aegaianascente.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A missão do AEGN é constituir-se como uma Escola Inclusiva e Integradora, envolvendo-se com qualidade no meio social e económico onde está inserido, garantindo, assim, a aprendizagem de todos os alunos e o desenvolvimento de literacias múltiplas, preparando-os para uma cidadania interventiva em prol do bem-estar de todos e de cada um. Os valores que guiam o agrupamento são:

Cooperação e Coesão

- Aposta no trabalho cooperativo e colaborativo em equipas de projeto preferencialmente multidisciplinares, orientado para a prevenção e resolução de problemas.

Comunicação em Rede

- Adoção de uma visão comum, interligada e interdependente, de modo a integrar novas ideias, a comunicação e a participação, potenciando o desenvolvimento de projetos, o trabalho em rede e o envolvimento de todos.

Equidade

- Integração plena de todos os alunos, garantindo a qualidade de serviços para todos, promovendo a paridade de direitos e deveres, mas garantindo simultaneamente soluções e esforços diferenciados e personalizados.

Integridade e Transparência

- Aperfeiçoamento de um projeto assente nos valores humanos; na ética e na deontologia; no desenvolvimento de uma cultura de rigor, exigência e qualidade; e na partilha e comunicação clara dos objetivos das nossas ações e dos processos que seguimos para os alcançar.

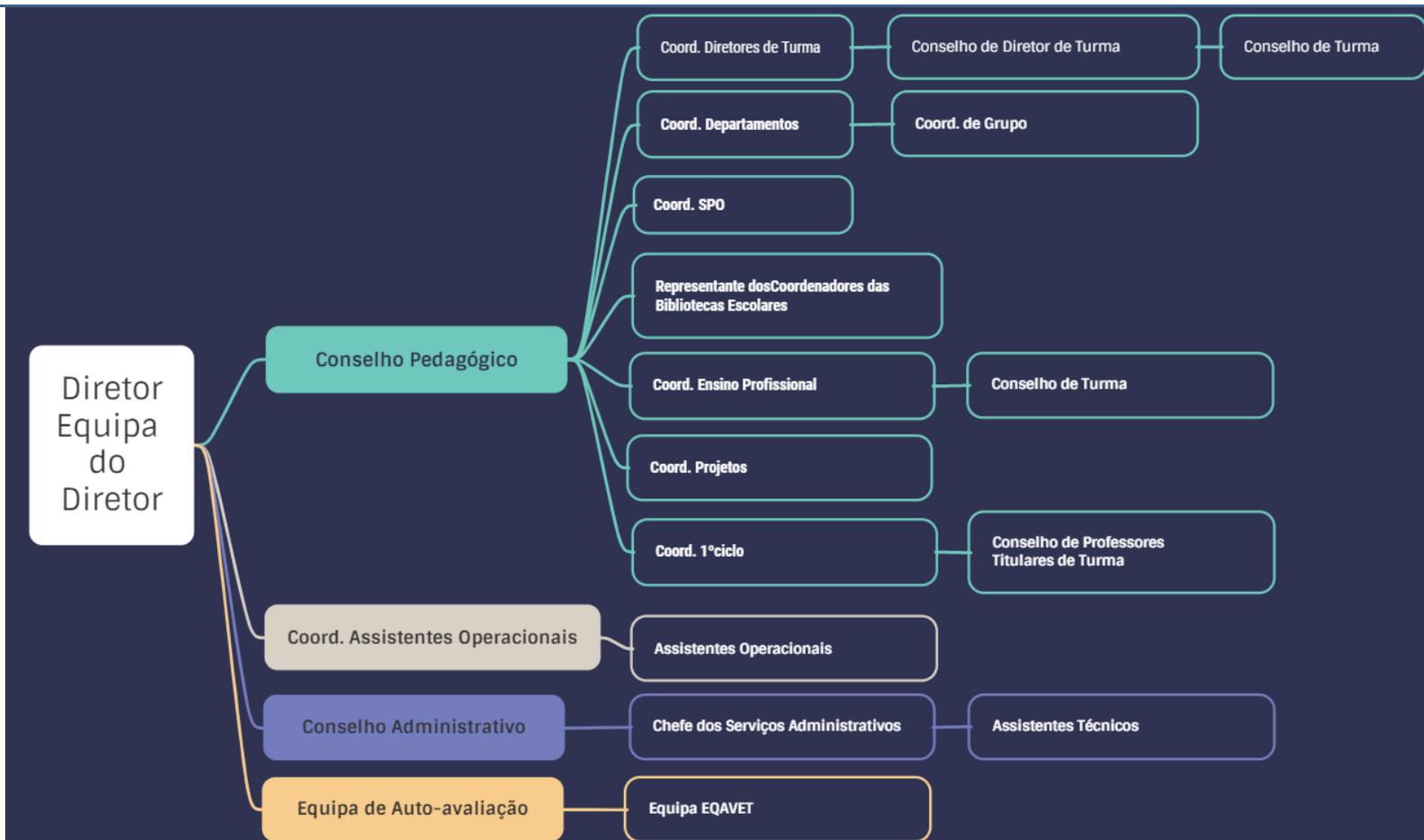
Qualidade e Excelência

- Melhoria do conhecimento de quem somos e dos recursos que dispomos; e da monitorização e avaliação da ação educativa, no sentido da melhoria contínua das ações e serviços que a escola presta. Promoção de práticas que potenciem os recursos e garantam a sustentabilidade. Que cada um dê o melhor de si mesmo, através de uma cultura de avaliação permanente a todos os níveis, nas diferentes equipas e com todos os membros.

Objetivos Estratégicos:

- Promover o sucesso educativo dos alunos.
- Continuar a intervir precocemente na educação pré-escolar e no 1º ciclo, na prevenção de dificuldades de aprendizagem (leitura, escrita e cálculo) e de comportamento.
- Identificar dificuldades de aprendizagem e de comportamento na sua fase inicial, em qualquer ciclo ou ano de escolaridade, de modo a conjugar esforços e promover medidas de apoio à inclusão, para diminuir o impacto dessas dificuldades ou o seu agravamento ao longo da escolaridade obrigatória.
- Apostar na efetiva concretização das medidas universais, como meio de promover a participação e a melhoria das aprendizagens para todos.
- Aperfeiçoar o processo de avaliação interna, no sentido de mobilizar as pessoas para a partilha de informação e para a resolução coletiva de problemas, como meio de monitorizar e melhorar o desempenho do AEGN.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		23/24*		22/23		21 /22	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico/a de Desporto	1/1/1	75	1/1/1	70	1/1/1	61
Nível 4	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1/0.5/0.5	33	0.5/0.5/0	18	.5/0/1	23
Nível 4	Técnico/a de Multimédia	1/0.5/0.5	50	0.5/0.5/1	47	.5/1.5/1	50
Nível 4	Técnico/a de Restaurante/Bar	0/0/0	0	0/0/1	5	0/.5/0	6
	Total	7	158	7	140	7	140

* número de alunos conforme plataforma SIGO em 03 de janeiro 2024

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo: https://www.aegaianascente.pt/documentos/PROJETOEDUCATIVOAEGN_2019_2023.pdf (documento em revisão)

Certificação EQAVET: <https://www.aegaianascente.pt/eqavet.php>

Plano Anual de Atividades <https://www.aegaianascente.pt/documentos.php>

Plano de autoavaliação e de Melhoria - <https://www.aegaianascente.pt/documentos.php>

Outros Documentos estruturantes: <https://www.aegaianascente.pt/documentos.php>

]

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 12/02/2021.]

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET poderá ser melhorado com um maior desenvolvimento dos seguintes procedimentos:

Maior divulgação do processo EQAVET: apesar dos esforços realizados pela instituição relativamente à disseminação do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, a visita de verificação permitiu constatar que tais esforços não terão sido totalmente bem-sucedidos. Com efeito, de forma permanente, apenas existe referência ao processo no sítio institucional, pelo que se recomendam outras formas de divulgação do mesmo;

- Continuação da receção aos alunos e encarregados de educação com a presença do elemento responsável pelo ensino profissional no agrupamento, do diretor de turma e diretor de curso no início da formação (10º ano);
- Reuniões dos Diretores de Turma e Diretores de Curso com os alunos do 10º ano acerca da certificação;
- Panfleto informativo do ensino profissional com referência à certificação, distribuído no início do ano letivo aos alunos do 10º ano;
- Reuniões informativas com os Encarregados de Educação;
- Continuação da realização de focus groups com os diferentes *stakeholders*;
- Presença do selo de certificação EQAVET em todos os documentos oficiais do ensino profissional;
- Referência à mais-valia da obtenção da certificação na promoção da oferta educativa junto dos alunos do 9º ano.

Garantir a implementação de um controle documental: garantir que os documentos produzidos pela instituição são unificados e devidamente atualizados. Para tal, uma codificação dos documentos associados ao sistema de gestão da qualidade pode ser uma mais-valia extremamente relevante para o processo;

- Inicialmente efetuou-se um registo dos documentos em uso através de ligações ao drive. No entanto, posteriormente, optou-se pela sua organização com recurso à aplicação online da google, permitindo a criação de *classrooms* temáticos (Diretores de turma, Diretores de curso e Professores em geral), com os documentos atuais e em uso.
- Foi expandida esta forma organizativa a todo o agrupamento.

Correção do organograma da instituição: o organograma apresentado na documentação submetida encontra-se desatualizado, pois não tem nenhuma referência a um departamento/responsável pela qualidade. Uma das revisões referidas pela instituição passou pela inclusão de uma equipa da qualidade que, no entanto, não foi ainda incluída no organograma;

- Foi atualizado o organograma.

Mapa de monitorização e controlo dos indicadores: A instituição dispõe de alguns indicadores relevantes para a obtenção dos objetivos estratégicos a que se propõe, no entanto, não existe uma ferramenta de controlo e/ou monitorização que concentre os resultados obtidos e permita tomar decisões, ficando estas dispersas em atas de reunião;

- Consolidação dos procedimentos de monitorização e controlo dos indicadores através da reformulação da grelha de controlo do sucesso escolar, com introdução de um campo indicador da medida a ser tomada para melhoria dos resultados.
- Construção de um documento para monitorização dos sucessos dos apoios atribuídos aos alunos para recuperação de módulos/UFCDs.
- Atribuição de tempos aos diretores de turma para controlo semanal das taxas de absentismo, de forma a permitir atempadamente a tomada de medidas.
- Aquisição de serviço de SMS para aviso imediato das ausências dos alunos aos encarregados de educação.
- Sistematização da informação e das presenças dos Encarregados de Educação em reuniões e no atendimento individual, através de formulário de preenchimento pelos Diretores de Turma (<https://forms.gle/2et2g1Z3QQvX8YDA6>).
- Submissão através de formulário das atas e respetivos anexos em formato digital, com assinatura digital (<https://forms.gle/YW2yzde7FV7dPeaR7>).
- Grelha de confirmação dos pontos tratados nas reuniões dos conselhos de turma finais de semestre, preenchida pela coordenadora dos diretores de turma do ensino profissional em encontro posterior com o diretor de turma.

Plano de melhorias unificado: existe um plano de melhorias e mais alguns documentos específicos ou próprios para departamentos/áreas particulares. Tal resulta, em larga medida, da forma como as melhorias são definidas na instituição. No entanto, mesmo que não alterando essa metodologia, a elaboração de um documento único em que estejam reunidas todas as ações de melhoria, independentemente da sua origem, parece-nos que pode ser uma ferramenta extremamente útil para a melhoria do processo;

- Para ir ao encontro da recomendação, deu-se início a alguns planos abrangentes, nomeadamente o Plano de Desenvolvimento Digital da Escola, que envolve todo o agrupamento.
- Procedeu-se à atualização do Manual de Procedimentos Administrativos, com o objetivo de simplificar e uniformizar os procedimentos.
- Foi realizada uma candidatura conjunta ao Selo Escola eTwinning e ao Esafety Label.

Incremento da avaliação de atividades pelos formandos/alunos: as atividades realizadas pela instituição são avaliadas pelos alunos na sua componente letiva de forma individual e fora da componente letiva de forma global, mas informal. Julgamos que uma metodologia de avaliação extra-letiva das atividades poderia ser uma mais-valia significativa para a melhoria da qualidade associada a essas mesmas atividades;

- A avaliação das atividades “extra-letivas” (termo usado pelos peritos, que pensamos que se referem às atividades inscritas no Plano Anual de Atividades) por parte dos formandos/alunos continua a ser realizada nas aulas posteriores às atividades, pelos professores dinamizadores. Após a auscultação dos alunos, os docentes realizam a avaliação da atividade, atribuindo uma classificação ao grau de Satisfação do público-alvo nas atividades.

Incremento da componente internacional: o desenvolvimento da componente internacional de uma instituição de ensino é um fator extremamente relevante para o crescimento da própria instituição. O AEGN não tem ainda uma presença relevante dessa componente, mas foi referido na visita de verificação estar já em projeto uma candidatura ao programa Erasmus+, mecanismo essencial para o desenvolvimento desta componente;

- No ano letivo 21/22 foi implementado um projeto ERASMUS+ que permitiu a 24 alunos do 12º ano realizarem 200h da sua Formação em Contexto de Trabalho em Milão.
- Em janeiro de 2023 foi aprovada a acreditação ERASMUS+ (2022-1-PT01-KA120-VET-000104064), que permitirá a mobilidade de alunos, docentes e não docentes afetos ao ensino profissional.
- No ano letivo 22/23, professores do ensino profissional estiveram presentes no Seminário Multilateral *eTwinning* “Wine and food tourism” e efetuaram uma ação de disseminação com todos os professores do ensino profissional.
- O projeto *eTwinning* 100Flavours0Waste obteve o Selo de Qualidade *eTwinning*.

- Neste momento estão a ser implementados projetos *eTwinning* no ensino profissional.
- Em janeiro de 2023 foi realizada a candidatura ao Selo Escola *eTwinning* e obtido o Selo *Esafety gold*.
- Neste ano letivo, professores e alunos de duas escolas diferentes de Itália visitarão a escola.
- Em março de 2024, um conjunto de professores e funcionários efetuarão *jobshadowing* numa escola Eslovena.

Considerar a possibilidade de incrementar metodologias de avaliação integrada: incrementar uma metodologia de avaliação em que todos os *stakeholders* tenham a possibilidade de avaliar os restantes *stakeholders*;

- Já existem práticas de avaliação transversais e bidirecionais de alguns *stakeholders*.
- Em junho de 2022 foi realizado o primeiro questionário de satisfação aos Encarregados de Educação. Acrescentando este questionário aos já anteriormente realizados, podemos considerar que todos os stakeholders externos e internos são ouvidos e avaliam a ação do agrupamento.
- Saliente-se que no focus group realizado em maio de 2022, relativamente à questão “Em algum momento foi chamado a participar, consultar ou acompanhar o funcionamento dos cursos profissionais?”, os alunos referiram as reuniões realizadas trimestralmente com os diretores de curso e diretores de turma; os diretores de curso e os professores, na sua generalidade, referiram que se sentem implicados no processo e que as suas opiniões são ouvidas e tidas em consideração; as empresas referiram que se sentem parte do processo quando recebem os alunos no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho; os Encarregados de Educação referiram que são chamados a participar no focus group e através dos inquéritos de satisfação tinha sido recentemente enviados e que também são ouvidos nas reuniões de Encarregados de Educação e nos atendimentos individuais realizados pelos diretores de turma; os antigos alunos referiram que os focus group e as atividades dos diferentes cursos, para as quais são convidados a intervir, são os momentos em que podem expressar a sua opinião.
- À questão levantada aos *stakeholders* pelo moderador acerca da razão pela qual não recebem sugestões via email nem via caixa física, os intervenientes referiram que preferem fazê-lo através de contacto direto. Todos eles referiram que a comunicação com a escola é muito fácil e que a escola se encontra aberta a ouvi-los.
- Relativamente à questão “Em algum momento, participa na avaliação dos cursos profissionais?”, os intervenientes voltaram a referir os momentos referidos nas questões anterior. Os alunos acrescentaram o instrumento inquéritos de satisfação realizados no final do ano letivo e os professores acrescentaram as reuniões de grupo, as reuniões dos professores do ensino profissional e as reuniões das disciplinas da componente tecnológica como os principais momentos em que avaliam o funcionamento dos cursos.
- Perante a questão “Considera que pode contribuir para uma melhoria do ensino profissional da escola?”, as empresas consideraram que o podem fazer e que a melhor forma é através da participação em atividades promovidas pelos cursos ou através do *input* dados aos alunos no decorrer da FCT. Referiram ainda que o facto de os

alunos passarem pelas diferentes empresas no decorrer da FCT e regressarem à escola para completar a sua formação acaba por trazer outras competências que enriquecem a própria escola.

Refletir sobre a pertinência da avaliação do impacto das ações de formação do pessoal: a formação do pessoal tem um objetivo, que é o de contribuir para a melhoria da formação realizada pela instituição. A formação do pessoal é avaliada de acordo com a metodologia de avaliação implementada pelo próprio centro de investigação Gaia Nascente. No entanto, a avaliação do impacto da formação do pessoal na qualidade da formação da própria instituição não se encontra implementada. Medir o benefício da formação do pessoal nos indicadores da instituição é um mecanismo fundamental para assegurar que a formação de pessoal produz um impacto positivo na instituição;

- O benefício da formação do pessoal é medido na avaliação do docente, na componente “Formação contínua e Desenvolvimento Profissional”, verificando se o docente reflete as suas práticas de forma a mobilizar o conhecimento adquirido na melhoria do seu desempenho e se promove sistematicamente o trabalho colaborativo como forma de partilhar conhecimento, desenvolvimento profissional e desenvolvimento organizacional da escola.

Potenciar a relação com instituições de ensino superior: uma instituição de ensino profissional deve também trabalhar para assegurar aos seus alunos um desenvolvimento futuro adequado nas diferentes vertentes possíveis. Nesta vertente em particular, garantir uma maior articulação entre a escola e as instituições de ensino superior da comunidade envolvente seria uma mais-valia considerável;

- Desenvolvimento da atividade anual de cada curso profissional com empresas do setor (Multimedia Extreme; F&B Live; Encontro com Profissionais do Desporto) comportando um painel com a presença de instituições do ensino superior.
- Formação em contexto de trabalho de alguns alunos desenvolvida em instituições do ensino superior.
- Constituição do júri da Prova de Aptidão Profissional com pelo menos um elemento pertencente a uma instituição do ensino superior.
- Organização de sessões de esclarecimento junto dos alunos por parte dos Serviços de Ação Social da Universidade do Porto (SASUP).
- Sessões de esclarecimentos, promovidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do agrupamento, acerca das diferentes formas de acesso ao ensino superior dos alunos do ensino profissional.

Analisar a pertinência de incluir mais empresas/entidades empregadoras no conselho geral: o conselho geral é um órgão fundamental na estrutura do AEGN. Para lá de um conjunto de entidades de poder local e de personalidades da região ligadas ao ensino, o reforço da malha empresarial com presença no mesmo poderia ser uma vantagem significativa para o funcionamento do próprio conselho e, em consequência, para a instituição.

- Relativamente à integração de entidades do tecido empresarial da comunidade envolvente como membros do Conselho Geral, importa referir o seguinte: nos passados meses de outubro e novembro realizaram-se eleições para a escolha dos membros do Conselho Geral para o quadriénio 2021/2025. Aquando da escolha dos membros da comunidade educativa a cooptar, a reflexão realizada no seio do Conselho Geral determinou que fossem cooptadas as mesmas entidades que já tinham assento na composição do anterior Conselho Geral, uma vez que se trata de instituições de solidariedade social que trabalham com um número muito significativo de alunos (e respetivas famílias) que frequentam o nosso agrupamento. Não obstante, o Conselho Geral, recentemente empossado, revelou-se sensível à importância de passar a contar, entre os membros que compõem este órgão, com um representante do domínio da atividade económica que possa ser um parceiro ativo no trabalho a desenvolver, mormente no âmbito da formação realizada nos cursos profissionais.

Uma vez que a cooptação de uma nova entidade para o Conselho Geral implicará, necessariamente, a saída de uma das entidades que tem colaborado com o agrupamento nos últimos anos, entendemos que esta alteração terá de ser concretizada através de um processo que assegure o envolvimento de todos os intervenientes e permita uma cuidada ponderação tendo em vista a escolha de entidade a cooptar, quando surgir, de novo, a oportunidade de reapreciar esta questão.]

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	Tendência	2023
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	45,1%	36,1%	46,2%	49,2%	52,8%		39,7%
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade (Indicador EQAVET 5a)	78,3%	92,3%	86,7%	64%	92,9%		90%
3	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	21,7%	50,0%	43,8%	50%	35,7%		52%
4	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (Indicador EQAVET 6b)	92%	91,4%	97,1%	100%	100%		93%

Em 03 de janeiro de 2024 ainda não era possível introduzir os dados referentes ao ciclo de 2019/2022 na plataforma. Apesar disso, os dados já foram recolhidos e lançados numa folha de *excel* interna, seguindo o Modelo de Acompanhamento dos percursos dos ex-alunos criado em 2020.

Optamos por analisar os dados até agora recolhidos e introduzidos na plataforma.

4a) Taxa de conclusão dos cursos

A taxa de conclusão do curso continua com tendência de crescimento, já superando a meta estipulado para 2023.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

A taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos cresceu substancialmente quando comparada com o ano letivo anterior comprovando que a mesma foi fortemente influenciada pela contração provocada pela pandemia covid-19. Parece-nos relevante referir que a percentagem de alunos que prosseguem estudos passa de 6,5% para 32,1%, um aumento muito expressivo e que vai ao encontro dos nossos objetivos.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

A taxa de diplomados a exercerem profissões relacionadas com o curso diminui se considerarmos apenas os alunos no mercado de trabalho, mas se englobarmos nesta análise aqueles que prosseguiram estudos, acaba por se verificar um aumento, já que a soma da percentagem dos alunos que prosseguem estudo com os alunos que exercem profissões na área se situará nos 67,8%.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O Agrupamento realizou, no contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelos empregadores” através do envio de um questionário online/contacto telefónico. Os resultados desta avaliação revelam-se altamente positivos no que respeita à “Taxa de satisfação dos empregadores”, apresentando 100% de satisfação. No entanto, continuamos com algumas dificuldades em obter as respostas por parte dos empregadores.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET trouxe melhorias claras para a organização, o que se refletiu nos níveis de sucesso escolar obtidos. Assim, dever-se-á continuar com a implementação das medidas elencadas, reajustando-as às novas realidades que vão surgindo.

Salientamos pela negativa a não concretização do objetivo de aumento do número de alunos no 10º ano do ensino profissional. Se é verdade que a taxa de natalidade não contribui para atingirmos este objetivo, também a não concretização das obras previstas no edificado da Escola não permite atrair mais alunos. Para mitigar esta situação, em agosto de 2022 foram realizadas duas candidaturas aos Centros Tecnológicos – Centro Tecnológico Digital (Nº de projeto 1336) e Centro Tecnológico Industrial (Nº do projeto

1337). Apesar de considerarmos que as candidaturas obtiveram boas pontuações (84,25% e 76%), infelizmente não foram contempladas. Em junho de 2023 foram realizadas candidaturas a três Centros Tecnológicos: ao Centro Tecnológico Digital (Nº de projeto 3790), que não foi aprovada uma vez que esgotaram as vagas deste CTE e não surgiram vagas no lote residual, ao Centro Tecnológico Industrial (Nº do projeto 3789) e Centro Tecnológico de Informática (Nº de projeto 3744), aos quais foi realizada contestação à avaliação efetuada, aguardando-se os resultados dessa contestação.

O focus group realizado em maio de 2023 teve como objetivo refletir sobre a situação atual da escola em termos de Garantia da Qualidade, com base no Referencial EQAVET. O propósito era identificar os pontos fortes e as áreas de melhoria.

Saliente-se que nesse focus group, a certificação EQAVET era do conhecimento da maioria dos *stakeholders*, evidenciando o esforço da escola na promoção da certificação.

Os Encarregados de Educação expressaram que se sentem esclarecidos, destacando a reunião de apresentação e as interações com os Diretores de Turma como momentos particularmente relevantes. Na opinião deles, o contacto direto com a escola é fácil e encontram abertura para expressarem as suas opiniões. O site do agrupamento foi elogiado como uma ferramenta excelente para obter informações.

As sessões implementadas com os Diretores de Turma (DTs) e Diretores de Curso (DCs) são vistas como úteis pelos alunos, e estes sentem-se envolvidos em atividades externas ao agrupamento, bem como os professores que consideram que as suas opiniões são ouvidas e que contribuem ativamente para a gestão dos cursos profissionais.

A criação de *classrooms* temáticos facilitou o acesso e organização da informação para alunos e professores. A reunião inicial com professores que iniciam o seu trajeto no ensino profissional no agrupamento foi considerado como relevante e esclarecedora. Foi ainda referido que há uma resposta ágil da Direção a emails enviados pelos docentes, evidenciando uma comunicação eficiente. Não há obstáculos para os professores realizarem atividades extracurriculares.

O *feedback* das empresas que recebem alunos na Formação em Contexto de Trabalho destaca a integração eficaz dos alunos no mercado de trabalho.

Os ex-alunos expressaram que se sentiram apoiados pelos professores durante a sua passagem pela escola.

Os *stakeholders* destacaram os seguintes pontos a serem aprimorados: criação de momentos para reuniões formais entre os professores da componente tecnológica; fixação de um momento para a apresentação formal dos resultados dos inquéritos de satisfação aos alunos; informação às empresas sobre a existência da certificação EQAVET; promoção de uma maior partilha e interação entre os professores que ministram o ensino profissional; utilização de ferramentas digitais para a comunicação entre os professores e entre professores e alunos da turma; reformulação dos questionários de satisfação, com o objetivo de simplificá-los e torná-los mais fáceis de serem preenchidos

pelos alunos; estabelecimento de contactos com as empresas parceiras logo no início do ano letivo; reunião do grupo dos professores orientadores antes da FCT para prestar esclarecimentos sobre os procedimentos; fornecimento de um feedback mais abrangente aos Encarregados de Educação sobre a performance do seu educando na FCT do 11.º ano; estimular a participação dos professores com os alunos em concursos externos ao agrupamento; oferecer aulas de preparação para os Exames Nacionais; estabelecer protocolos com entidades que ministram Cursos de Especialização Tecnológica e outros cursos de ensino superior; melhorar as condições físicas da escola; aprimorar a limpeza e higienização dos espaços da escola; publicitar a Escola Secundária e especialmente os cursos do Ensino Profissional.

A realização de 200h da Formação em Contexto de Trabalho através do ERASMUS+ foi considerado pelos alunos e encarregados de educação uma oportunidade única para o desenvolvimento de competências essenciais ao sucesso no mundo do trabalho. A necessidade de consolidar a internacionalização do agrupamento levou a que se efetuasse uma candidatura à acreditação do agrupamento até 2027, tendo esta acreditação sido aprovada. A participação em projetos eTwinning será uma boa forma de motivar os alunos, melhorar as suas capacidades de comunicação em Inglês e por fim leva-los a participar em programas de mobilidade física.]

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Dimensionamento e afetação dos recursos materiais/financeiros]	[O1]	[Melhorar as condições materiais de lecionação dos cursos profissionais.
		[O2]	[Estimular a inovação pedagógica.
[AM2]	[Maior atratividade do ensino profissional do agrupamento]	[O3]	[Aumentar em 10% o número de aluno no ensino profissional.
		[O4]	[Promover uma identidade e a coesão dentro da comunidade escolar do ensino profissional]
[AM3]	[Consolidação da internacionalização da escola]	[O5]	[Promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação]
		[O6]	[Possibilitar a criação e implementação de projetos interdisciplinares, enriquecendo a experiência educacional dos alunos e demonstrando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
		[O7]	[Facilitar o suporte mútuo entre os professores, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo e a troca de experiências.
[AM4]	[Participação dos <i>stakeholders</i> externos e internos]	[O8]	[Melhorar a comunicação com as empresas de forma a que estas tenham conhecimento do que se faz no agrupamento e se sintam parte da comunidade]
			[Incorporar as opiniões dos <i>stakeholders</i> na melhoria do funcionamento do ensino profissional e do agrupamento em geral]

[AM5]	[Articulação entre os professores do ensino profissional	[O9]	[Garantir uma maior consistência nos planos de ensino e nas práticas pedagógicas entre os diferentes professores, promovendo uma abordagem curricular coesa.
		[O10]	[Facilitar a integração de conteúdos entre disciplinas, proporcionando aos alunos uma compreensão mais abrangente e interdisciplinar dos temas estudados.
		[O6]	[Possibilitar a criação e implementação de projetos interdisciplinares, enriquecendo a experiência educacional dos alunos e demonstrando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
		[O11]	[Aprimorar as Estratégias Pedagógicas.
		[O12]	[Desenvolver metodologias de avaliação alinhadas e coerentes entre disciplinas.
		[O13]	[Facilitar o acompanhamento do progresso do aluno ao longo do tempo, possibilitando uma intervenção mais eficaz quando necessário.
		[O7]	[Facilitar o suporte mútuo entre os professores, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo e a troca de experiências.
[AM6]	[Taxa de prosseguimento de estudos	[O14]	[Aumentar a taxa de alunos que prosseguem os seus estudos
[AM7]	[Monitorização da aplicação e da promoção do processo EQAVET	[O15]	[Rever e implementar o plano de ação EQAVET
		[O16]	[Divulgar a certificação EQAVET junto da comunidade

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Dimensionamento e afetação dos recursos materiais/financeiros	A1	Desenvolver as contestações aos resultados das candidaturas aos Centros Tecnológicos.	Dez/2023	Jan/2024
	A2	Desenvolver em conjunto com a Câmara Municipal o plano de pormenor para as obras de reabilitação da escola.	Dez/2023	Jan/2024
	A3	Adquirir equipamento pedagógico para os cursos profissionais.	Set/2023	Jul/2024
	A4	Aprimorar a limpeza e higienização dos espaços da escola.	Dez/2023	Dez/2024
AM2 Maior atratividade do ensino profissional do agrupamento	A5	Publicitar a Escola Secundária e especialmente os cursos do Ensino Profissional no exterior.	Abr/2024	Jul/2024
	A6	Criar uma identidade através de roupa padronizada para alunos e professores do ensino profissional.	Dez/2023	Fev/2024
	A7	Estimular a participação dos professores com os alunos em concursos externos ao agrupamento.	Set/2023	Jun/2024
	A8	Participar de forma organizada nas diferentes mostras de ensino do concelho.	Fev/2024	Jun/2024
AM3 Consolidação da internacionalização da escola	A9	Efetuar o pedido de financiamento ERASMUS+ - KA121- 2ºano.	Jan/2024	Fev/2024
	A10	Concretizar as mobilidades inscritas no pedido de financiamento.	Mar/2024	Jun/2024
	A11	Receção de escolas parceiras.	Fev/2024	Mai/2024
	A12	Participar no programa <i>eTwinning</i> com pelo menos 2 projetos que obtenham o selo de qualidade	Set/2023	Jun/2024
	A13	Recandidatura ao selo escola <i>eTwinning</i>	Jan/2024	Jun/2024
AM4 Participação dos stakeholders	A14	Continuar a realizar um <i>focus group</i> anual com os diferentes <i>stakeholders</i>	Mai/2024	Mai/2024
	A15	Continuar a auscultar sobre a forma de inquérito os diferentes <i>stakeholders</i>	Mar/2024	Jun/2024

externos e internos	A16	Aprimorar os inquéritos, simplificando as questões	Fev/2024	Mai/2024
	A17	Apresentar formalmente os resultados dos inquéritos de satisfação aos alunos	Set/2024	Set/2024
	A18	Utilizar as ferramenta digitais para a comunicação entre os professores e entre professores e alunos da turma	Set/2023	Jun/2024
	A19	Estabelecer contactos com as empresas parceiras logo no início do ano letivo	Set/2023	Out/2023
	A20	Fornecer um <i>feedback</i> mais abrangente aos Encarregados de Educação sobre a performance do seu educando na FCT do 11º ano	Abr/2024	Abr/2024
AM5 Articulação entre os professores do conselho de turma	A21	Criar momentos para reuniões formais entre os professores da componente tecnológica	Set/2023	Jun/2024
	A22	Promover uma maior partilha e interação entre os professores que ministram o ensino profissional	Set/2023	Jun/2024
	A23	Reunir o grupo dos professores orientadores antes da FCT para prestar esclarecimentos sobre os procedimentos	Jan/2024	Jan/2024
AM6 Taxa de prosseguimento de estudos	A24	Estabelecer protocolos com entidades que ministram Cursos de Especialização Tecnológica e outros cursos de ensino superior	Set/2023	Jul/2024
	A25	Disponibilizar aulas de preparação para os Exames Nacionais	Set/2023	Jun/2024
AM7 Monitorização da aplicação e da promoção do processo EQAVET	A26	Implementar o plano de ação EQAVET	Set/2023	Jul/2024
	A27	Garantir a presença do logotipo da certificação EQAVET em todos os documentos oficiais do ensino profissional	Set/2023	Jul/2024
	A28	Referenciar a mais valia da obtenção da certificação na promoção da oferta educativa junto dos alunos do 9ºano	Dez/2023	Jul/2024
	A14	Continuar a realizar um <i>focus group</i> anual com os diferentes <i>stakeholders</i>	Mai/2024	Mai/2024
	A15	Continuar a auscultar sobre a forma de inquérito os diferentes <i>stakeholders</i>	Mar/2024	Jun/2024
	A29	Informar as empresas sobre a existência da certificação EQAVET	Set/2023	Jul/2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação e um maior autoconhecimento de todo o conjunto. Inicialmente foi um exercício de sistematização concetual e processual difícil, mas gratificante. Mostrando o ponto de partida, avançamos numa reflexão conjunta com os vários *stakeholders* internos e externos, permitindo a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias, o que contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão) e para a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado.

Neste momento sentimos que estamos perfeitamente alinhados e começamos a colher os benefícios de um sistema interno de garantia da qualidade, por exemplo com a aprovação da acreditação ERASMUS+ ou com a possibilidade de nos candidarmos aos Centros Tecnológicos.

Num processo que se pretende ser construtivo e revisto, notamos que algumas ações que pensávamos desenvolver podem não ser a melhor forma de responder aos nossos problemas e objetivos. Também concluímos que nos faltava a inclusão de ações ainda não elencadas anteriormente mas que são possíveis de incluir neste documento de desenvolvimento anual.

A organização de um *focus group* anual com todos os *stakeholders* é uma ação que, apesar de ser difícil de organizar e levar a cabo, pretendemos manter, já que tem apontado caminhos. É claro que algumas situações referidas pelos *stakeholders*, e com as quais nós concordamos, não podem ser aplicadas por não dependerem de nós. No entanto, existem outras que, sendo levantadas por quem está fora do processo organizativo, nos “obriga” a repensar as nossas escolhas e a estabelecer diferentes compromissos.

Também a nossa proximidade com o mundo do trabalho tem tornado os laços do agrupamento com o tecido empresarial mais fortes, com a manutenção das parcerias que já tínhamos e com a inclusão de novos parceiros, aumentando assim o leque de opções para os nossos alunos.

A dinâmica deste processo, inerente à certificação EQAVET, irá potenciar um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram. Para isso iremos manter a responsabilidade de melhoria contínua. A informação constante neste relatório será discutida em Conselho Pedagógico e em Conselho Geral e apresentada a todos os professores do ensino profissional em reunião geral realizada para o efeito. Posteriormente, prevemos efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais do Agrupamento, assim como desenvolver a habitual reunião entre os Diretores de Turma, Diretores de Curso e alunos onde este relatório será divulgado e discutido. Do mesmo modo, as reuniões dos Diretores de Turma com os Encarregados de Educação terão um papel muito importante na divulgação e discussão do documento.]

Os Relatores

Diretor

Coordenadora Equipa EQAVET

Oliveira do Douro, 04 de janeiro de 2024